

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário de marcas internacionais

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos de malharia circular, tintos e estampados, produzidos com uma ampla variedade de fibras e combinações, como algodão, viscose, poliamida, poliéster, elastano, etc, que atendem os mais diversos segmentos do mercado de vestuário, como feminino, masculino, infantil, bebê, streetwear e surf, íntimo, profissional e esportivo. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

Ao longo de 2019, tivemos o cenário político como principal agente de instabilidade no mercado de capitais e de consumo. As incertezas geradas pelas propostas opostas apresentadas pelos candidatos favoritos geraram uma estagnação. A aversão ao risco fez com que as moedas estrangeiras chegassem a patamares elevados.

A eleição de um novo presidente trouxe um ânimo diferente ao mercado, uma vez que sua campanha baseou-se nas propostas de fortalecer os pilares econômico, buscar o equilíbrio fiscal do país e estabelecer o livre comércio internacional, o que aos olhos do mercado, é visto como positivo, porém as dificuldades de articulações políticas, necessárias para que os projetos de reformas avancem, acabaram atrasando as implementações das estratégias. O exemplo disso é a Reforma da Previdência, a qual tinha como objetivo a aprovação no primeiro semestre de 2019.

Esses fatores anteriormente mencionados, afetaram a confiança do consumidor, principalmente nas linhas de produtos semiduráveis, que são pagos à vista ou à curto prazo, onde estão posicionados os produtos têxteis. Isso tem deixado o mercado em ritmo muito lento. Após as eleições observou-se algumas mudanças na postura dos clientes, indicado que o mercado tende a iniciar o caminho de retomada, mas o fato da economia do país não apresentar um aquecimento, aliada ao alto endividamento das famílias e a taxa de desemprego que continua alta, o cenário se mantém com retração de consumo.

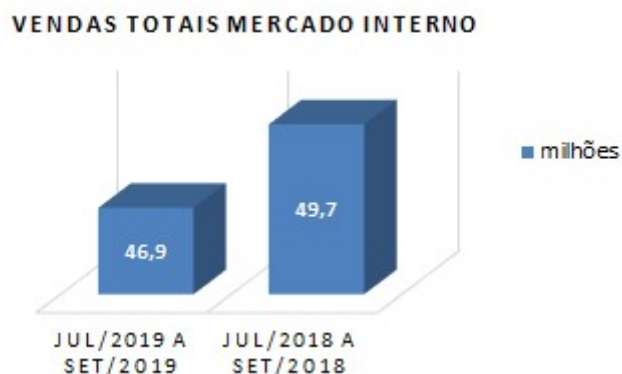
Os reflexos para a Companhia, relacionados a alta do dólar, são o aumento de custo de matérias-primas, que estão atreladas ao dólar, em um mercado interno pouco receptivo a aumentos de preços. No lado da exportação, para o Mercosul, melhoram nossos preços internacionais. Porém, as dificuldades no mercado Argentino que além dos problemas econômicos persistentes nos últimos anos, as eleições recentemente ocorridas, trazem novamente a incerteza das intervenções do estado e ainda impede que possamos aproveitar todo o potencial de vendas. Por outro lado, as receitas de operação na América Central passam a ser potencializadas pelo efeito cambial.

3. CONTROLADORA

3.1 Mercado Externo: As contínuas dificuldades políticas e econômicas verificadas nos países potencialmente consumidores, principalmente a Argentina, ainda trazem dificuldades nas exportações, porém à taxa de câmbio favorável compensa em partes os impactos negativos, sendo assim o volume de exportação teve uma retração de 7,5% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

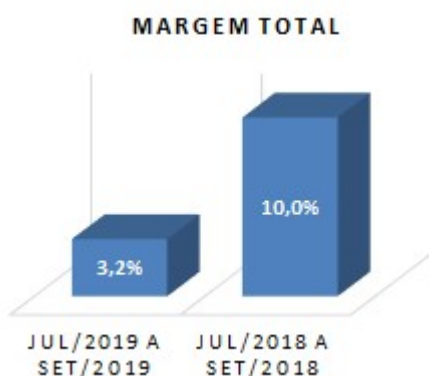


3.2 Mercado Interno: o exercício inicia com o mercado têxtil sofrendo cenário de retração do consumo, ainda resultado da crise nacional, porém com expectativa de melhora com as medidas do novo governo do país. Diante desta realidade, a Companhia buscou apresentar soluções têxteis cada vez mais aderentes as necessidades de seus clientes para minimizar os efeitos da queda do mercado. As vendas brutas no acumulado até 30/09/2019, registraram o valor de R\$ 46,9 milhões, uma redução de 5,6% ante os R\$ 49,7 milhões do mesmo período do exercício anterior.



3.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 16,1% da receita líquida (17,4% no mesmo período do exercício anterior), apresentou queda de 1,3 p.p. A Companhia continua realizando trabalho de ajustes internos de estrutura para se adequar aos novos patamares do mercado, além disso, vem intensificando o trabalho de redução e otimização de custos e processos, aliados a pesquisa e desenvolvimento de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo a destacar foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, os quais cresceram 18,3%, devido aumento de faturamento no período. O resultado por equivalência patrimonial continua sendo decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados são os incentivos fiscais concedidos pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 29). A margem bruta apresentou queda, reflexo da redução de vendas, e registrou o valor de 3,2% (10,0% registrados no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 3,8% da receita líquida (0,1% negativo no mesmo período do exercício anterior).



3.4 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Set./19	Jun./19
Endividamento Financeiro Líquido	19.346	1.750
Endividamento Financeiro Total	43.844	34.151
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,20	0,17
Patrimônio Líquido Controladora	219.520	203.782
Valor Patrimonial por Ação	4,57	4,24

3.5 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram uma redução de R\$ 7,4 milhões, os quais foram ajustados para novas demandas de vendas e visam atender de forma satisfatória as demandas de clientes de pronta entrega.

A Companhia investiu no exercício R\$ 1.534 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da Companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos

tintos e estampados. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 12, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 9.

3.6 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.128 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 44,8 mil (R\$ 43,6 mil no período anterior). No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, escola de educação infantil, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

em R\$ mil

Indicadores	Jul./19 a Set./19	Jul./18 a Set./18
Operacionais		
Receita Líquida	153.070	142.033
Receitas no Brasil	36.586	38.899
Receitas com o Exterior	116.484	103.134
Lucro Bruto	23.586	25.442
EBITDA	22.245	24.085
Resultado Líquido	6.489	7.477
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	8.387	21.702
Margens		
Margem Bruta	15,41%	17,90%
Margem EBITDA	14,53%	17,00%
Margem Líquida	4,24%	5,30%

Indicadores	Set./19	Jun./19
Financeiros		
Endividamento Financeiro Líquido	61.114	48.712
Endividamento Financeiro Total	118.827	107.304
Endividamento Financeiro / Patrimônio Líquido	0,44	0,44
Patrimônio Líquido Consolidado	271.277	245.813

4.2 MERCADO E VENDAS

O aumento do nível de atividade da controlada, faz com que a Companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada, porém a concorrência vem se tornando um desafio a ser superado. Ao final do

exercício as vendas líquidas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 153.070 milhões contra os R\$ 142.033 milhões verificados no exercício anterior, um aumento de 7,21%, devido ao crescimento nas vendas da controlada.

4.3 RESULTADOS

O resultado líquido positivo apresentado de 4,2% sobre a receita líquida (5,3% no mesmo período do exercício anterior), representa uma manutenção dos resultados positivos, diante de um cenário nacional muito difícil. No que tange a controlada, os resultados líquidos positivos apresentados individualmente sobre a receita líquida (nota explicativa 09) foram de 18,5% (17,8% no mesmo período anterior. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial é a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de uma maior procura no mercado interno brasileiro devido principalmente a desaceleração econômica e as incertezas do cenário político do Brasil. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 15,4% sobre a Receita Líquida (17,9% no mesmo período do exercício anterior).

4.4 INVESTIMENTOS

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 8,4 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O maior volume de investimento está sendo aplicando na Controlada. Foram investidos R\$ 6,9 milhões para ampliação da planta e aquisições de novos equipamentos, com o objetivo de atender a demanda de mercado.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 1.881 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 87,4 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 11,4 milhões, contra os R\$ 13,6 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 22,2 milhões, uma diminuição de 7,6% comparado ao exercício anterior, o qual somou 24,1 milhões.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul./19 a	Jul./18 a	Jul./19 a	Jul./18 a
	Set./19	Set./18	Set./19	Set./18
Lucro Bruto	1.286	4.285	23.586	25.442
Despesas Comerciais	(3.722)	(3.675)	(5.030)	(4.940)
Despesas Gerais e Administrativas	(3.868)	(3.809)	(6.740)	(6.356)
Depreciações e Amortizações	1.733	1.543	6.255	5.676
Resultado da Equivalência Patrimonial	14.645	12.374	-	-
Outras Receitas Operacionais	1.297	2.845	4.173	4.263

EBITDA

11.371

13.563

22.244

24.085

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Administração informa que a Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os exercícios Jul/2018 a Set/2018 e Jul/19 a Set/19.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 31 de outubro de 2019.

A Administração

